



Sindsep/MA participa do XIII Concondsef e do IV Confenadsef

O Sindsep/MA participará de hoje, 13, até o dia 15 (domingo) do XIII Concondsef e do IV Confenadsef, instâncias máximas de deliberações da categoria dos servidores públicos federais.

O evento vai acontecer em Brasília e reunirá 450 dirigentes sindicais de todo o Brasil.

O Sindsep/MA será representado por 20 delegados que foram eleitos em assembleias realizadas em todo o Maranhão, 02 delegados natos, além de 02 ob-

servadores, conforme orientação da Condsef/Fenadsef.

Durante esses três dias os servidores públicos irão discutir temas referentes à reforma administrativa, redução de jornada de trabalho dos servidores, privatizações em massa de empresas estatais, revogação do Teto de Gastos e construção da Greve Geral de 18 de março, além de outras ações, devem ser os temas principais dos debates.

Atividade antes do XIII

Concondsef e do IV Confenadsef

Antes da abertura solene dos congressos, delegados que já estiverem instalados em Brasília, realizarão ato a partir das 11 horas, na porta do Bloco P do Ministério da Economia, de onde o ministro Paulo Guedes despacha.

Este é só o início da onda de protestos que certamente marcará o ano de 2020 em defesa do patrimônio público.

Com informações repassadas pela Condsef.

IFMA recebe cessão de uso das instalações da EBC no Maranhão

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA), a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema) assinaram, na última terça-feira (10), o termo de cessão de uso das instalações físicas da regional Maranhão da EBC, situadas no bairro de Fátima, em São Luís. A cerimônia foi realizada no Auditório da Reitoria do IFMA e reuniu servidores e gestores das três instituições. Pelo termo, o IFMA fará uso da estrutura física e dos equipamentos da empresa estatal, de forma gratuita, pelos próximos 30 anos. As atividades da TV Brasil no Maranhão foram encerradas por decisão do Governo Federal.

O reitor do IFMA, Roberto Brandão, mencionou que o uso da estrutura da TV Brasil vai possibilitar a consolidação de projetos estratégicos do Instituto Federal do Maranhão, como a ampliação da oferta de educação a distância (EAD) e da Rádio e TV IFMA. Além disso, destacou a movimentação de 85 servidores e

empregados públicos que eram da EBC e passaram a integrar o corpo funcional do Instituto. “Esse é um momento valioso para o Estado do Maranhão, que consiste na mudança do projeto capitaneado pela EBC. Essa estrutura agora será usada pelo IFMA, possibilitando ampliar a oferta educacional no Estado e ter uma maior aproximação com a sociedade maranhense, por meio da TV e da Rádio IFMA”.

O diretor-presidente da EBC, Luiz Carlos Gomes, falou sobre a importância da parceria entre o IFMA, a EBC e a Assembleia Legislativa. “A destinação da estrutura da EBC para a maior instituição de ensino do Estado do Maranhão nos deixa muito felizes. Esse ato é o elo para uma nova fase. Agradeço também ao IFMA por estar recebendo os nossos profissionais. Eles são altamente qualificados e comprometidos e vão somar bastante com a experiência adquirida na EBC”.

O diretor-geral da Assembleia

Legislativa do Estado do Maranhão, Valney de Freitas, representou o presidente da casa, deputado Othelino Neto, na cerimônia e ressaltou o legado que a EBC deixa na história do jornalismo no Maranhão. “Só temos a agradecer à EBC pela parceria com a Assembleia Legislativa, que já vem dura mais de cinco anos. A EBC está deixando um grande legado, sobretudo documental. Precisamos manter viva a memória dos marcos que fazem parte da história da nossa comunicação”. A Alema fará uso do sinal da EBC para transmissão da TV Assembleia e Rádio Assembleia.

A mesa de honra da cerimônia de assinatura do termo também foi composta pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFMA, Carlos César Teixeira; pelo diretor de Administração, Finanças e Pessoas da EBC, Marcio Kazuki Fusissava; e pelo diretor de Comunicação da Alema, Edwin Jinkings.

Fonte: IFMA

A idiotia e o ódio não podem ser premiados

Após uma intensa onda de protestos e manifestações de repúdio de diversos segmentos do movimento negro e a determinação judicial para suspender a nomeação de Sérgio Nascimento de Camargo para presidente da Fundação Palmares, o governo mesmo tendo recorrido da determinação do juiz Emanuel José Matias Guerra, da 18ª Vara Federal do Ceará, agora recua e suspende a nomeação de Sérgio Nascimento.

Essa é mais uma vitória dos movimentos sociais que aos poucos vêm retomando as ruas para tentar impedir as loucuras desse governo fascista e incompetente que vem desmontando toda a rede de proteção às minorias.

Nesse caso específico, fica nítida a intenção do governo de desqualificar a política de cotas, as entidades representativas do movimento negro, a demarcação de terras quilombolas e a luta contra o preconceito. Só que o governo cometeu um erro ainda maior, substituiu a força e determinação dos movimentos sociais. A nomeação de alguém que pensa e age como Camargo é incompatível com a função do órgão e claramente prejudicaria as ações da Fundação Palmares que tem a função de certificar as comunidades quilombolas para que essas possam solicitar a titulação junto ao Inca.

Segundo Arilson Ventura, representante da Coordenação Nacional dos Quilombolas (Conaq), existem cerca de 6.000 comunidades quilombolas no Brasil, muitos com processo de certificação aberto. “Se a Palmares não realizar as certificações, as comunidades quilombolas ficam prejudicadas. Devemos evitar que



esse presidente continue, porque ele não atende aos objetivos pelos quais a Palmares foi criada.”, disse Arilson Ventura.

Para o presidente do Sindsep/MA, Raimundo Pereira, a indicação de gente desqualificada para assumir importantes postos no governo é uma estratégia para colocar a população contra os serviços públicos, principalmente aqueles que tem a função de proteger a população mais vulnerável. “Essas pessoas estão sendo colocadas em postos estratégicos para desmontar a rede

de proteção às minorias e sucatear os serviços públicos”, disse o presidente.

Para Raimundo esse episódio precisa servir de lição e fortalecer a mobilização dos movimentos sociais e sindical em defesa dos direitos trabalhistas. “Vamos seguir esse exemplo e ocupar as ruas e praças do país para impedir que o governo Bolsonaro acabe de vez com os direitos dos trabalhadores e da sociedade em ter serviços públicos de qualidade”, afirmou ele.

ATENÇÃO*

Informamos aos nossos filiados que, em virtude de um erro no sistema de consignações, não foi realizado o desconto da mensalidade sindical na parcela do 13º salário dos nossos associados. Avisamos ainda que em função disso o referido desconto será feito no próximo pagamento no início de janeiro junto com a contribuição normal do mês.

Pedimos desculpas pelos transtornos, agradecemos a compreensão dos nossos filiados e esperamos confiantes que essa falha não volte a acontecer.

A DIREÇÃO

SINDSEP
MARANHÃO

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO